

‘Manso’ não é ‘fraco’ – Mateus 5.5

A questão diante de nós é entender o que Jesus queria dizer. Devemos interpretar do ponto de vista de Jesus, não do nosso, ou de quem quer que seja. Primeiro: ‘Manso’ não é ‘fraco’, é poder sob controle. Um gatinho é meramente fraco; já uma onça pode agir de forma mansa, com as unhas retraídas. Repito, ser manso é ter poder sob controle. Outrossim, ser manso não é ficar passivo diante do mal, e nem ficar inerte quando está sendo burilado por Deus. Poderia ser a falta de ambição pessoal, sabendo que o poder não é dele, mas isso não combina com a segunda metade. Segundo: ‘herdar a terra’ não é sinônimo de ‘ir para o céu’ (e nem de receber bênçãos espirituais); a terra é uma coisa e o céu é outra (e a vida espiritual ainda outra). Também, ‘a’ terra (o Texto tem o artigo definido) deve dizer respeito a esta terra, e não a uma nova ou outra terra. Sim, porque no contexto não há outra, e o Apocalipse só seria escrito 60 anos mais tarde.

Podemos começar com o caso de Moisés. Números 12.3 diz: “Era o homem Moisés muito manso, mais do que todos os homens que havia sobre a terra”. Mas como assim? Como poderia ele ser o mais manso da terra? Precisamente porque era também o homem mais poderoso na terra, naquela época. Moisés não era fraco, era manso. Depois, ele não ficou passivo diante do mal, e nem ficou inerte quando estava sendo burilado por Deus.

Vejam também o caso do Soberano Jesus, enquanto encarnado na terra. Mateus 11.29 diz: “Tomem sobre vocês o meu jugo e aprendam de mim, pois sou manso e humilde de coração, e vocês encontrarão descanso para as vossas almas”. Jesus declarou a seu próprio respeito que era ‘manso’. Alguém consegue imaginar que Jesus era fraco? Claro que não! A exemplo de Moisés, Jesus era manso exatamente porque era o mais poderoso na Sua época. É mais do que óbvio também que Ele não ficou passivo diante do mal, e nem ficou inerte diante do sofrimento determinado pelo Pai.

Muito bem, manso é poder sob controle; mas como é que os mansos podem ‘herdar a terra’? Para começar, vão precisar de poder, muito poder. Depois, será necessário saberem como fazer uso desse poder. Sim, porque para herdar a terra terão de tira-la da mão de Satanás! Alguém já esqueceu de Lucas 4.6? Enquanto Satanás estava testando Jesus, ele ofereceu o mundo a Ele dizendo, “porque a mim me foi entregue, e o dou a quem quero!” Lembrar que Jesus não desmentiu o direito de Satanás no caso. É verdade que Jesus ganhou a vitória sobre Satanás, pela cruz e a ressurreição, mas por Seus próprios motivos, Deus permite que Satanás continue agindo neste mundo como se ainda fosse o dono. Compete a nós obrigar o inimigo a reconhecer a sua derrota. Compete a nós “desfazer as obras do diabo” (1 João 3.8), mesmo porque Jesus disse, “Assim como o Pai me enviou, eu também vos envio” (João 20.21). Pois então, e o poder necessário para fazermos isso?

Vejam primeiro Efésios 3.20 – “Ora, a Aquele que é capaz de fazer infinitamente mais do que tudo que pedimos ou imaginamos, segundo o poder que está operando em nós, a Ele seja a glória na Igreja em Cristo Jesus . . .” O raio de minha imaginação representa meu limite; é óbvio que não vou pedir uma coisa que nem consigo imaginar. Mas o poder que está operando em mim (nós) pode ‘infinitamente mais’ do que isso. Em outras palavras, do lado de Deus o poder é sem limite. É do nosso lado que a coisa fracassa. Não sabemos como pedir, ou o que

pedir, e muito menos como fazer uso de semelhante poder. Mas que o poder está à nossa disposição, está.

Vem ao caso Efésios 1.19-21. Paulo está orando a favor dos efésios, e ele pede que eles possam saber três coisas, inclusive:

“Qual a sobre-excelente grandeza do Seu poder para dentro de nós que estamos crendo, conforme a demonstração do alcance de Sua força, que Ele exerceu no Cristo quando O ressuscitou dentre os mortos e O fez assentar-se à Sua direita, nas regiões celestiais, muito acima de todo governo e autoridade e poder e domínio – mesmo todo nome que se possa citar, não só nesta era, mas também na próxima.”

O que o Texto diz mesmo é “poder para dentro de nós que estamos crendo” – observar que o poder é para estar dentro de nós, mas o verbo ‘crer’ está no tempo presente; o fato de você ter crido ontem não resolve, tem que estar crendo hoje. Atenção para a posição de Cristo agora: à direita do Pai, bem acima de toda e qualquer patente e nome, o que inclui os seres angelicais, inclusive o próprio Satanás. Agora vejam Efésios 2.5-6 – “Mas Deus, . . . nos vivificou juntamente com Cristo . . . e nos ressuscitou juntamente com Ele e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus”. Isto é tremendo! Aqui temos a nossa posição e autoridade. Se estamos em Cristo, estamos à direita do Pai, e portanto também estamos acima do inimigo e seu exército.

Agora vejamos Lucas 10.19 – “Atenção, eu estou dando¹ a vocês a autoridade para pisotear serpentes e escorpiões, e sobre todo o poder do inimigo, e nenhuma coisa poderá lhes causar dano”. Como Jesus detém toda a autoridade no Céu e na terra (Mateus 28.18), Ele muito bem pode nos outorgar uma parcela da mesma; tranquilo. Agora, autoridade manda em poder. Como o poder de Satanás é um poder maligno, não devemos pensar em utiliza-lo para fazer o bem; para fazer o bem, dispomos do poder de Cristo, que é muito maior. Creio que devemos utilizar a autoridade outorgada para **proibir** o uso do poder de Satanás, contra nós, e em outras circunstâncias – a partir de minha própria experiência, eu diria que é necessário ser específico. Quando Jesus disse, “e nenhuma coisa poderá lhes causar dano”, entendo que Ele estava pressupondo que estaríamos utilizando a autoridade outorgada para proibir qualquer iniciativa contra nós. Eu faço isso todos os dias. Mesmo assim, não fico blindado; vez por outra o Dono permite que o inimigo me atinja. Mas por que Deus faz isso? Entendo que é para me manter dependente e humilde.

Mas como vamos fazer para ‘herdar a terra’? Quanto espaço pode uma pessoa sozinha ocupar? Para transformar um bairro, por exemplo, creio que será necessário uma atuação coletiva dos ‘mansos’ que habitam naquele bairro. Por definição, os ‘mansos’ são pessoas que sabem como fazer uso do poder de Deus e estão dispostos a fazê-lo. Também devem saber como ser guiados pelo Espírito Santo. E melhor será se pelo menos alguém na coletividade está mantendo uma intimidade com Deus o suficiente para saber o que o Pai está fazendo (João

¹ Em vez de “estou dando”, talvez 2,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem ‘dei’ (como em NVI, LH, Atual, Cont, etc.) – um erro sério. Jesus estava falando talvez cinco meses antes de Sua morte e ressurreição, se dirigindo aos setenta (não só aos doze). O Senhor estava falando do futuro, não o passado; um futuro que inclui a nós!

5.19).² Contudo, a grosso modo, já que “o Filho de Deus se manifestou para desfazer as obras do diabo” (1 João 3.8), creio que podemos e devemos agir contra toda e qualquer coisa do inimigo. Já que o próprio Deus odeia “todos os que praticam a iniquidade” (Salmo 5.5), creio que nós também podemos e devemos fazê-lo.³ E em Salmo 97.10 temos a ordem de odiar o mal. Como ficarmos passivos diante do mal, se temos a ordem de odiá-lo? (Em tempo, o amor *ágape* inclui necessariamente o ódio ao mal, pelas consequências do mal em cima dos objetos do amor.)

Vamos pensar mais um pouco na questão de ficarmos passivos diante do mal. Em Efésios 6.10 e 11 temos as ordens de nos fortalecer no Senhor e no Seu poder, e de vestir toda a armadura de Deus. Para que? Vejamos 2 Coríntios 10.3-5:

“Embora caminhemos fisicamente, não guerreamos dessa maneira, 4 porque as armas do nosso guerrear não são físicas, mas sim poderosas em Deus para destruir fortalezas; 5 destruindo sofismas e toda arrogância que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo pensamento para torna-lo obediente a Cristo.”

Se temos armas para guerrear, é porque devemos estar guerreando! Vem ao caso Salmo 78.9-10 – “Os homens de Efraim, flecheiros armados, viraram as costas no dia da batalha; não guardaram a aliança de Deus e se recusaram a andar na Sua lei”. Deus considerou esses homens como traidores; recusando-se a guerrear, estando armados, quebraram a aliança. É isso aí: se temos armas para guerrear, é porque devemos estar guerreando! Mesmo porque o inimigo de nossas almas não para de nos atacar; nunca.

Mas exatamente como funciona o proibir e o desfazer das obras? Na armadura descrita em Efésios 6, encontramos “a espada do Espírito” (verso 17). Uma espada é uma arma para ofensiva, mas também pode ser usada para defesa. O Texto nos afirma que essa espada é “a *ρημα* de Deus” – *ρημα*, não *λογος*. É a Palavra de Deus falada, ou aplicada de forma específica. Claro, que adianta uma espada deixada na bainha? Por mais maravilhosa que a nossa espada possa ser (Hebreus 4.12), para produzir efeito é necessário que saia da bainha. A Palavra precisa ser falada, ou escrita – aplicada de forma explícita.

Na Bíblia temos muitos exemplos quando pessoas colocaram o poder de Deus em ação falando. Nosso mundo começou com uma palavra criativa falada por Deus (Gênesis 1.3,6,9,11,14,20,24,26; e ver Hebreus 11.3). Moises falou muitas vezes. Elias falou (1 Reis 17.1, 18.36, 2 Reis 1.10). Eliseu falou (2 Reis 2.14,21,24; 4.16,43; 6.19). Jesus vivia falando. Ananias falou (Atos 9.17). Pedro falou (Atos 9.34,40). Paulo falou (Atos 13.11; 14.3,10; 16.18; 20.10; 28.8). Em fim, nós temos de abrir a boca e falar!

Aqui no Brasil, dizem que existem muitos milhões de ‘crentes’, mas aparentemente fazem pouca diferença no país. Satanás controla os governos – federal, estaduais, municipais. Satanás controla a educação, o ensino, em todos os níveis (a começar pelas creches). Satanás controla a

² Salmo 32.8-9 vai na mesma direção: “eu te instruirei e te ensinarei no caminho que deves seguir; te guiarei com meus olhos. Não sejas como o cavalo, . . . cuja boca precisa de cabresto.” Guiar com o olho depende de intimidade, e intimidade se consegue gastando tempo.

³ Em João 6.44 o Soberano Jesus afirmou: “Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou o não trouxer”. (Quando o verbo ‘trouxe’ é usado com objetos, tem o sentido de ‘arrastar’.) Ora, o Pai iria ‘trazer’ alguém que Ele odeia?

saúde, o comércio, a mídia, a cultura, o lazer, e boa parcela das igrejas – qualquer igreja com pastor maçom está na mão de Satanás. Ora pois, como ‘herdar a terra’ num país como o Brasil? Como podemos agir de forma efetiva, para mudar essa realidade?

Ofereço a proposta que segue. Pensemos nas escolas públicas de primeiro e segundo grau em determinada cidade. Faz tempo que essas escolas já foram tomadas por demônios, por drogas, por sexo, por crime, por violência – os professores mal conseguem manter a ordem; ensinar alguma coisa construtiva ficou quase impossível (para nem se comentar que são mal pagos, mal protegidos, etc.). Chegou a vez da coletividade de ‘mansos’ naquela cidade. Na autoridade e no poder que estão nas suas mãos, eles podem ‘limpar a barra’ nas suas escolas: devem mandar os demônios para o Abismo, proibindo a vinda de quaisquer outros; devem interditar as dependências contra qualquer droga, sexo ilícito, falta de decência, crime, violência, etc.; com isso os professores podem retomar o seu ofício de ensinar, num clima de paz e respeito. Agora, nas cidades vizinhas não faltam pais aflitos, vendo seus filhos sendo estragados nas escolas. Ao tomarem conhecimento da transformação que houve nas escolas da primeira cidade, eles vão fazer o quê? Vão correr para saber como foi feito aquilo; e com isso a transformação seguirá se alastrando. O que se fez nas escolas pode ser feito nas outras áreas também: saúde, comércio, governo, e assim por diante, até tomar o país de volta, herdando assim a nossa terra.⁴

“Os ímpios fogem sem que haja ninguém perseguindo; mas os justos são corajosos como um leão” (Provérbios 28.1). Agora, quantos crentes você conhece que se comportam como leões? Um leão pode agir de forma mansa, mas é uma fera temível. O profeta Elias era tipo leão, e o terceiro capitão caiu de joelhos diante dele (2 Reis 1.13). Um crente tipo leão sabe que pode ser corajoso porque “os olhos de Jeovah passam por toda a terra para mostrar-se forte a favor daquele cujo coração é íntegro para com Ele” (2 Crônicas 16.9). “Já que Deus é por nós, quem será contra nós?” (Romanos 8.31). Coragem pois; vamos em frente!

⁴ Creio também que iremos participar na administração do Reino Messiânico, e da nova terra, mas esse é outro assunto.